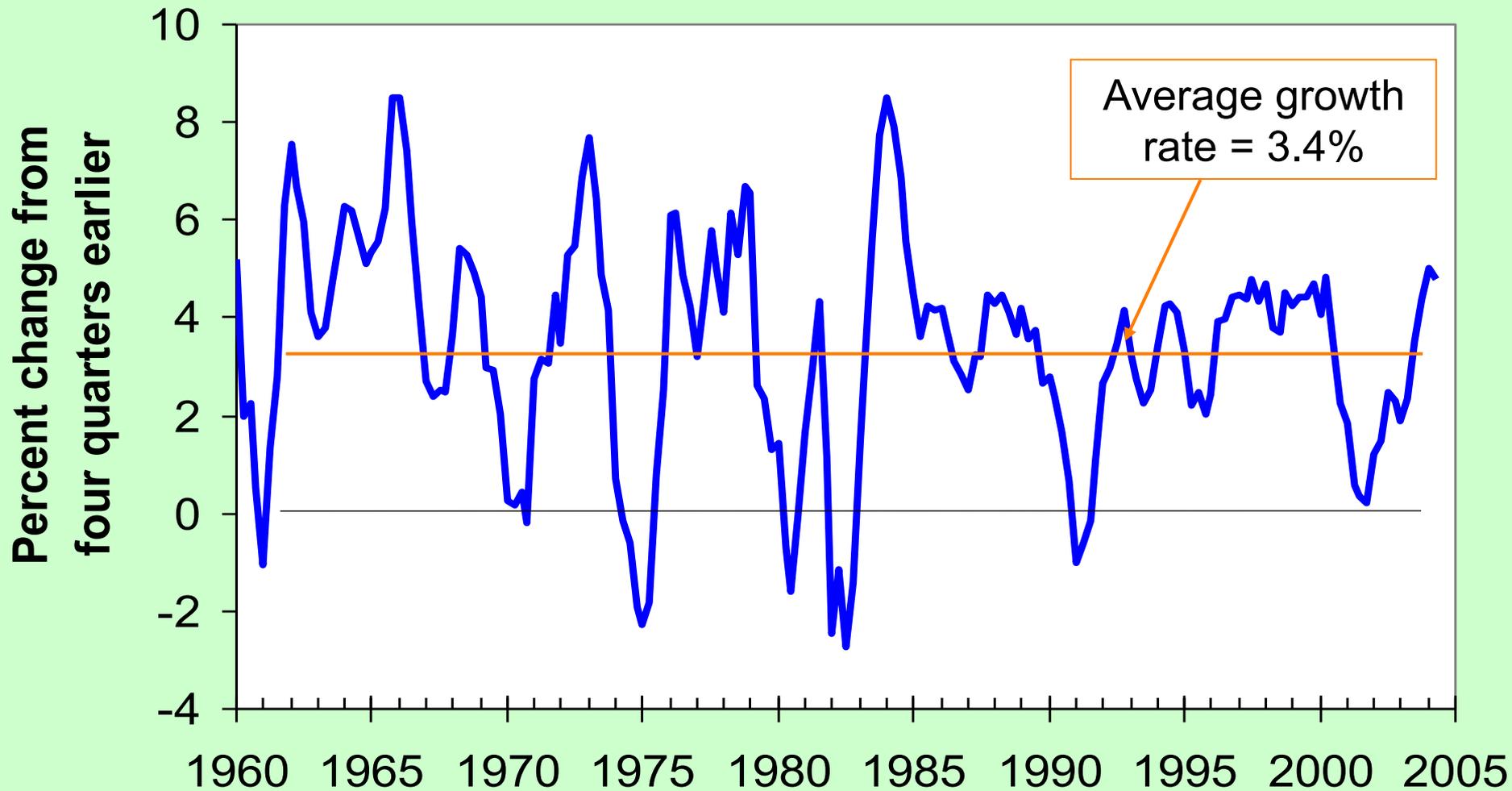


# Objetivos

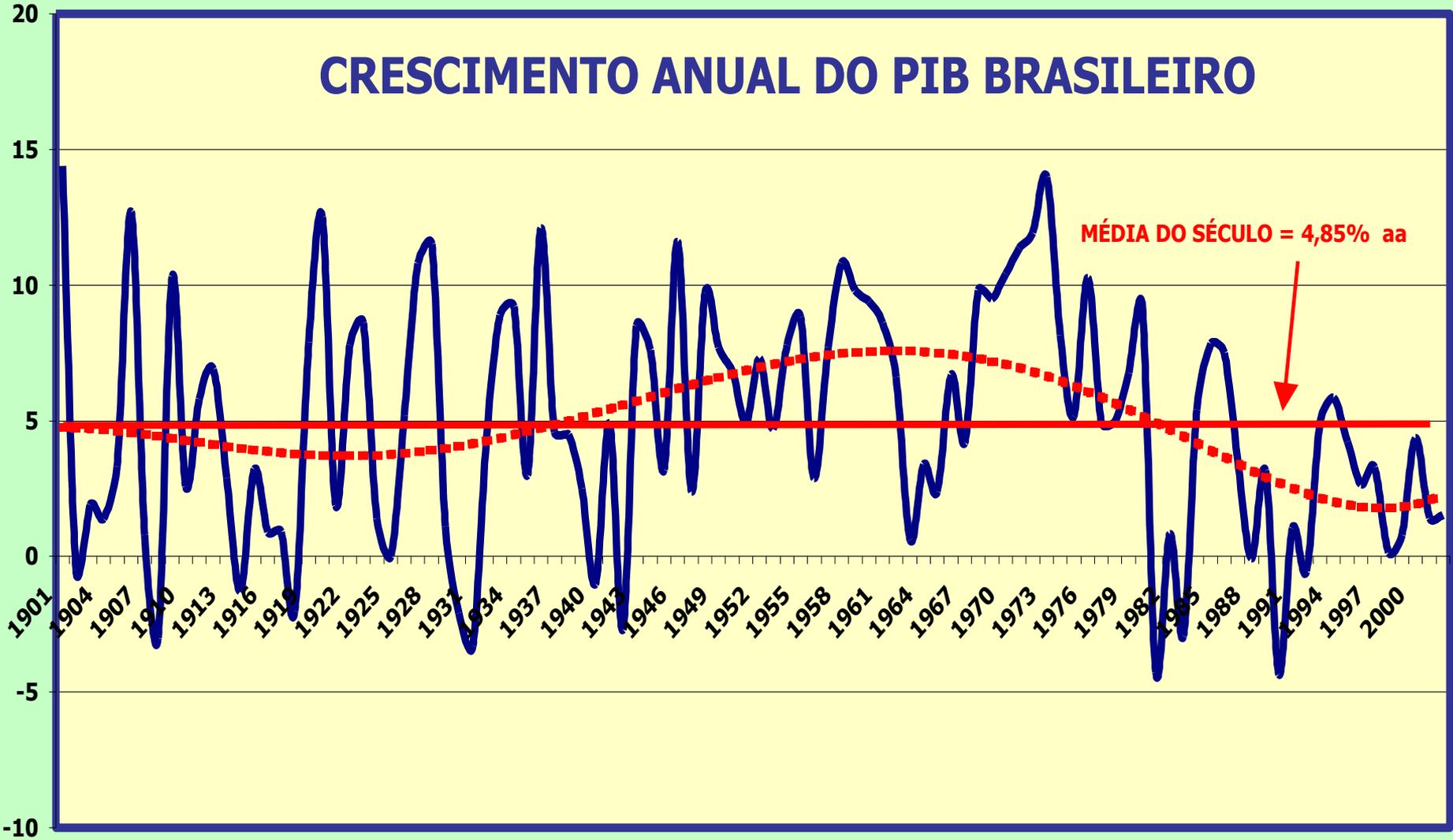
- Diferença entre curto e longo prazos
- Introdução à demanda agregada
- Oferta agregada no curto e longo prazos
- Verificar como o modelo de demanda e oferta agregada pode ser usado para analisar os efeitos de curto e longo prazo de “choques”

# Crescimento do PIB Real EUA, 1960-2004



# Crescimento PIB Real Brasil: 1901-2000

## CRESCIMENTO ANUAL DO PIB BRASILEIRO

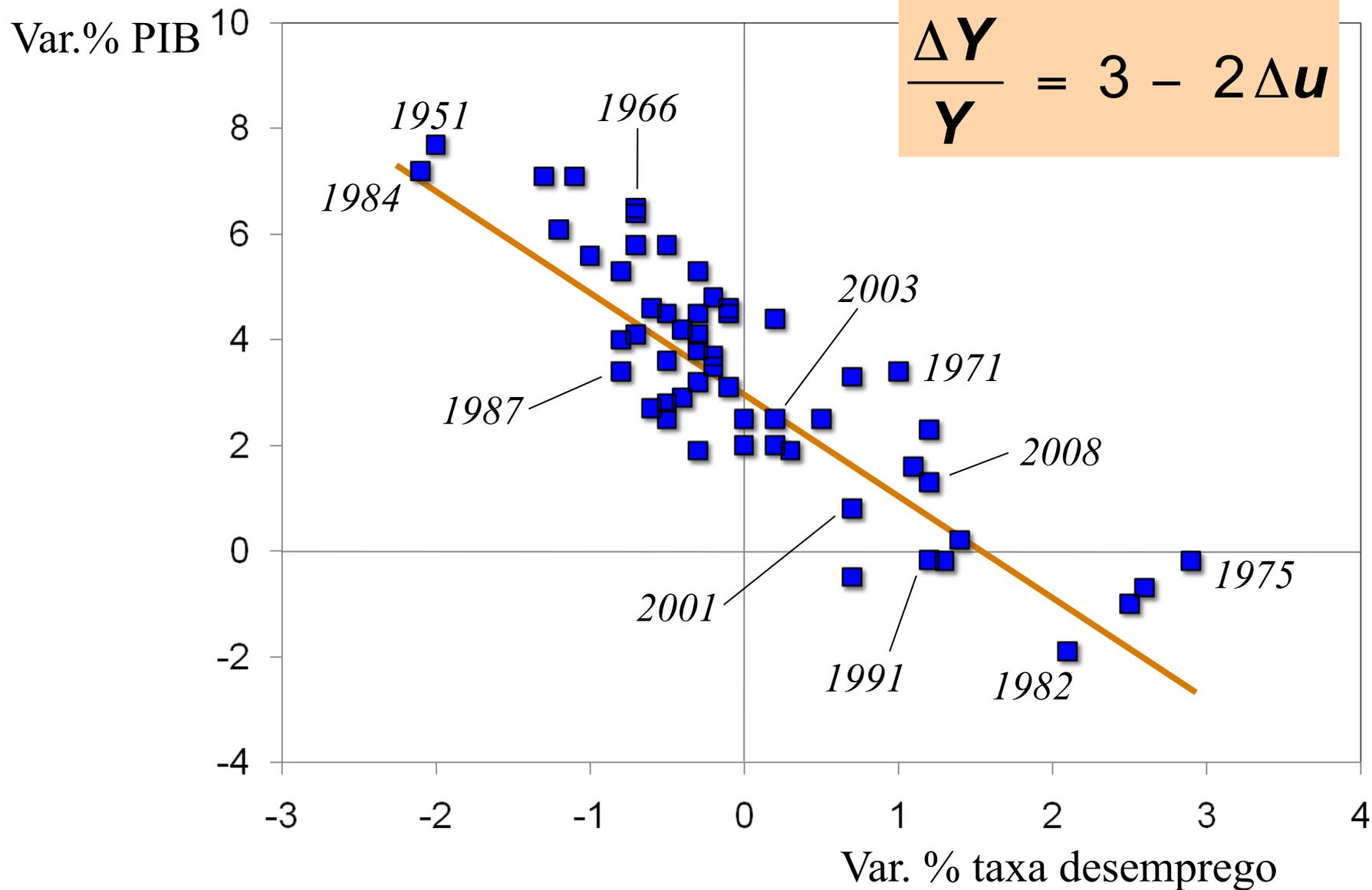


# Lei de Okun

Relação negativa entre desemprego e PIB

Cada 1% no desemprego o PIB decresce 2%  
(EUA)

# Lei de Okun - EUA



# Horizonte de tempo

- Longo prazo:  
Preços são flexíveis, respondem à mudanças na oferta e demanda
- Curto prazo:  
muitos preços são “rígidos” a um nível pré-determinado

***A economia se comporta muito diferente quando os preços são rígidos***

# Na Teoria Macroeconômica Clássica,

*(o que estudamos nos capítulos anteriores)*

- Produto é determinado pelo lado da Oferta:
  - Oferta de capital, trabalho
  - Tecnologia
- Mudanças na demanda por bens e serviços (**C, I, G**) afetam somente os preços, não afetam quantidades.
- Flexibilidade perfeita de preços é uma hipótese crucial, então a teoria clássica se aplica no longo prazo.

# Quando os preços são rígidos

...produto e emprego também dependem da demanda por bens e serviços, que é afetada por

- Política fiscal (***G*** e ***T***)
- Política Monetária (***M***)
- Outros fatores, como mudanças exógenas em ***C*** ou ***I***.

# O modelo de demanda e oferta agregados

- o paradigma que a maioria dos economistas e formuladores de política do *mainstream* utilizam para pensar as flutuações econômicas e as políticas de estabilização da economia
- Mostra como o nível de preços e o produto agregado são determinados
- Mostra como o comportamento da economia é diferente no curto e no longo prazo

# Demanda Agregada

- A curva de demanda agregada mostra a relação entre o nível de preços e a quantidade demandada de produto.
- Modelo DA/OA (Demanda Agregada / Oferta Agregada): usamos teoria simples de demanda agregada baseada na Teoria Quantitativa da Moeda.

# A Equação Quantitativa como Demanda Agregada

- Da equação quantitativa

$$M V = P Y$$

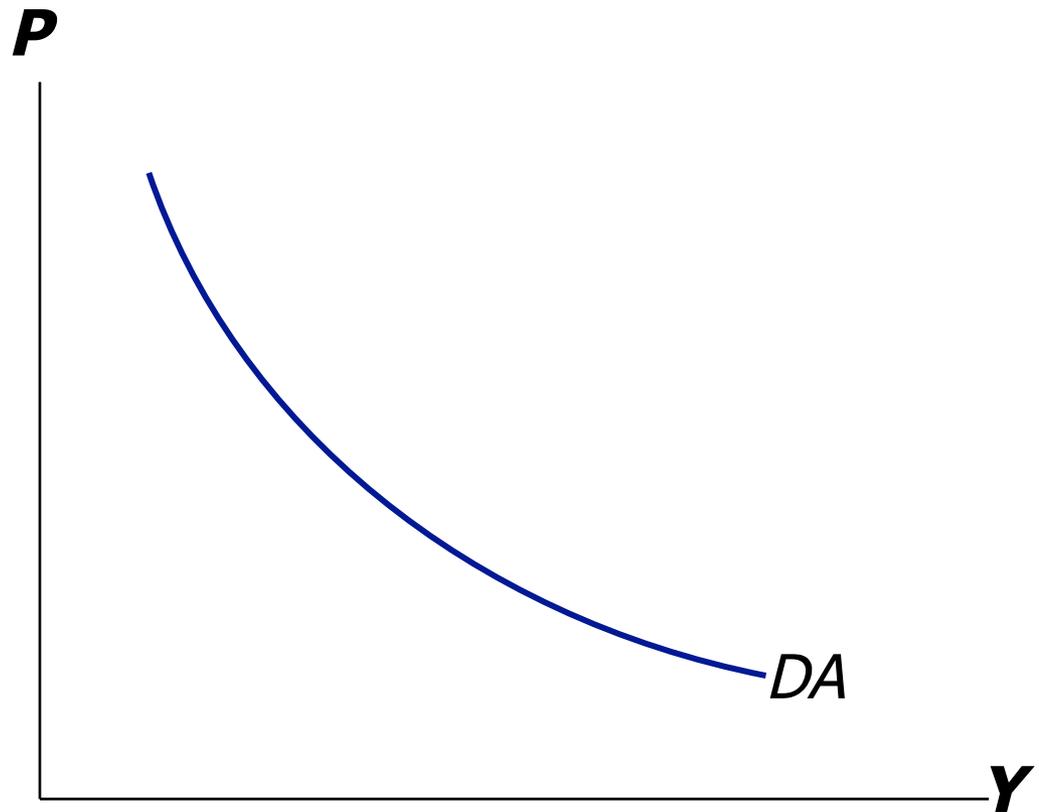
- Para dados valores de  $M$  e  $V$ , esta equação implica uma relação inversa entre  $P$  e  $Y$ :

# A curva $DA$ negativamente inclinada

Um aumento no nível de preços causa uma queda nos encaixes reais ( $M/P$ ),

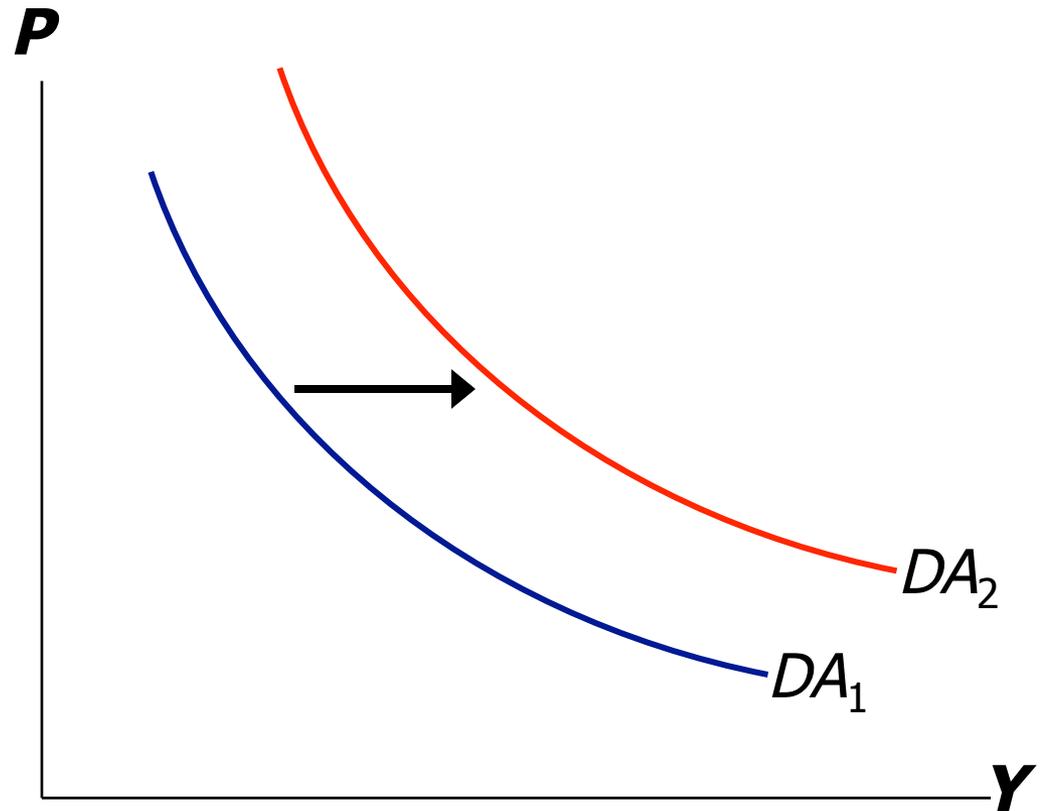
Causa um decréscimo na demanda por bens e serviços ( $Y^d$ ).

$$\frac{\overline{MV}}{P \uparrow} = \Downarrow Y$$



# Mudando a curva de DA

Um aumento na oferta de moeda (M) desloca a curva de DA para a direita.



# Oferta Agregada no Longo Prazo

- Relembre do capítulo 3:

No longo prazo, o produto é determinado pela oferta de fatores e pela tecnologia

$$\bar{Y} = F(\bar{K}, \bar{L})$$

$\bar{Y}$  é o **pleno emprego** ou nível de produto **natural**, o nível de produto em que todos os recursos da economia estão plenamente empregados.

*"Pleno Emprego" significa que a taxa de desemprego iguala sua taxa natural.*

# Oferta Agregada no Longo Prazo

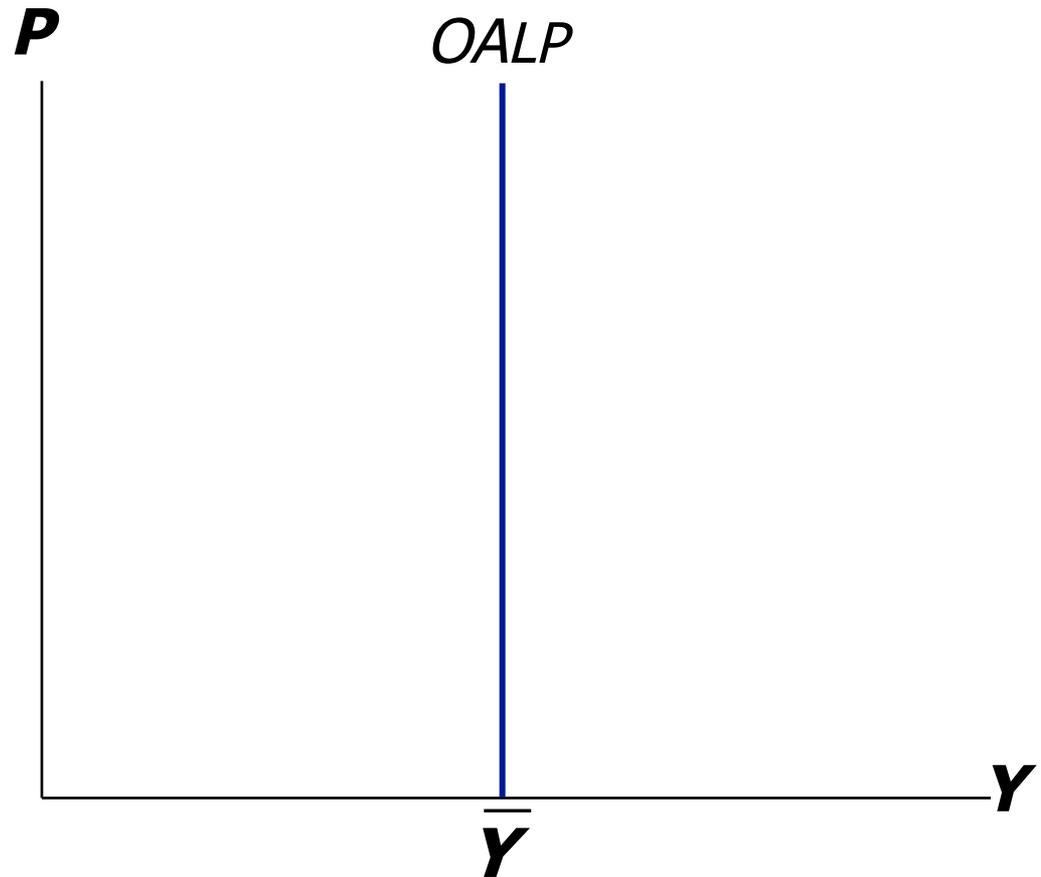
- Relembre do capítulo 3:  
No longo prazo, o produto é determinado pela oferta de fatores e pela tecnologia

$$\bar{Y} = F(\bar{K}, \bar{L})$$

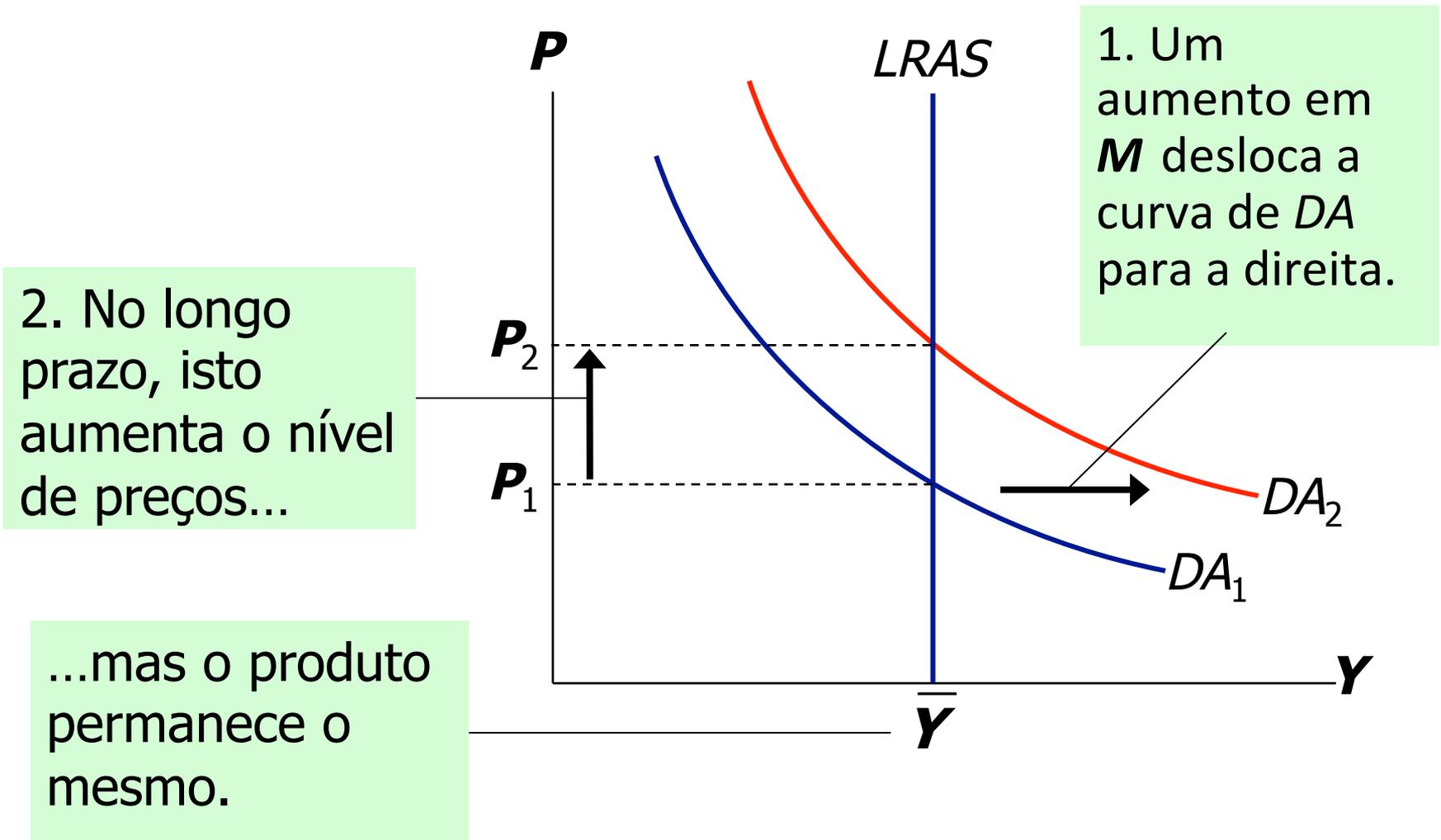
- O produto de Pleno-Emprego não depende do nível de preços, então a curva de oferta agregada de longo prazo (OALP) é vertical:

# A curva de Oferta Agregada de longo prazo

A curva OALP é vertical no nível de produto de Pleno Emprego.



# Efeito de longo prazo de um aumento em $M$

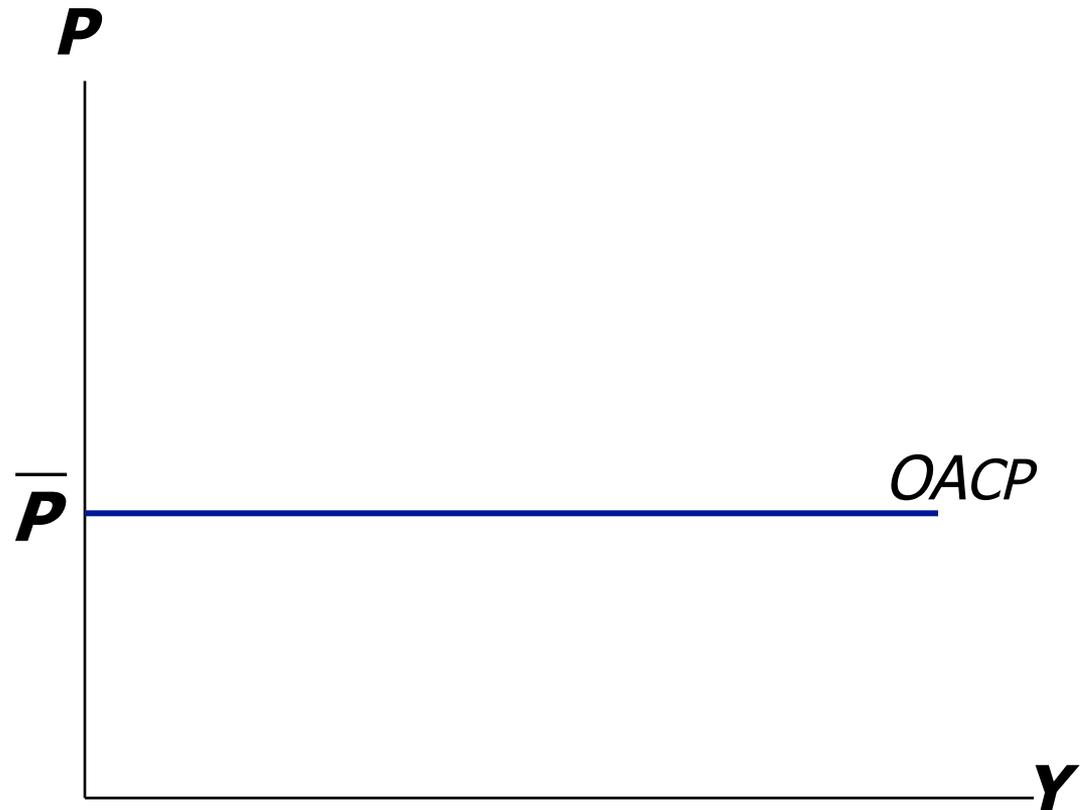


# Oferta Agregada no Curto Prazo

- Na vida real, muitos preços são rígidos no curto prazo.
- Agora (e pelos capítulos 9-12), assumiremos que todos os preços são rígidos num predeterminado nível no curto prazo...
- ...e que as firmas desejam vender o máximo ao nível de preço que seus fregueses estão dispostos a comprar.
- Todavia, a curva de Oferta Agregada de curto prazo (OACP) é horizontal:

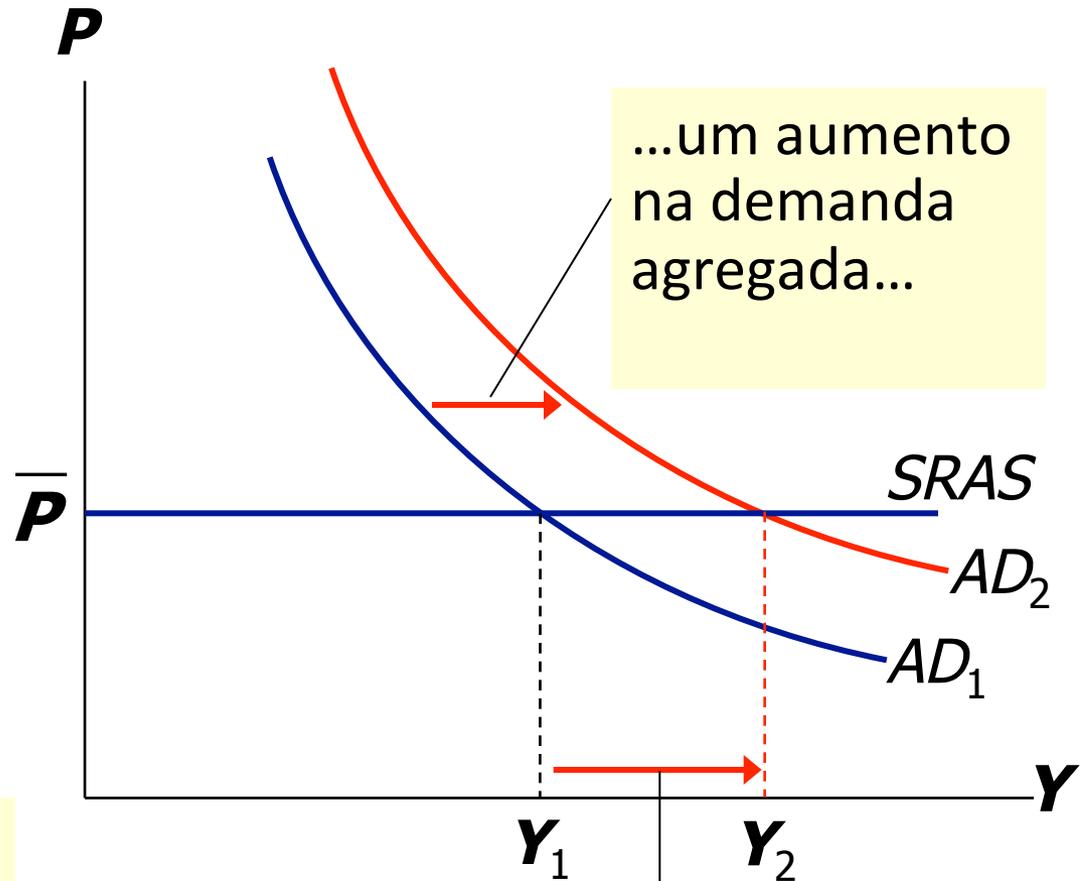
# A curva de Oferta Agregada no Curto Prazo

A curva de OACP é horizontal:  
O nível de preços é fixado a um predeterminado nível, e as firmas vendem tanto quanto os compradores demandem.



# Efeitos de curto prazo de um aumento em $M$

1. No curto prazo quando os preços são rígidos,...



...um aumento na demanda agregada...

...causa aumento no produto.

## *Do curto ao longo prazo*

Ao longo do tempo, os preços gradualmente se tornam “flexíveis.” Quando isso ocorre, eles aumentam ou diminuem?

No equilíbrio de curto prazo, se	Então ao longo do tempo, o nível de preço irá
$Y > \bar{Y}$	<i>aumentar</i>
$Y < \bar{Y}$	<i>diminuir</i>
$Y = \bar{Y}$	<i>permanecer constante</i>

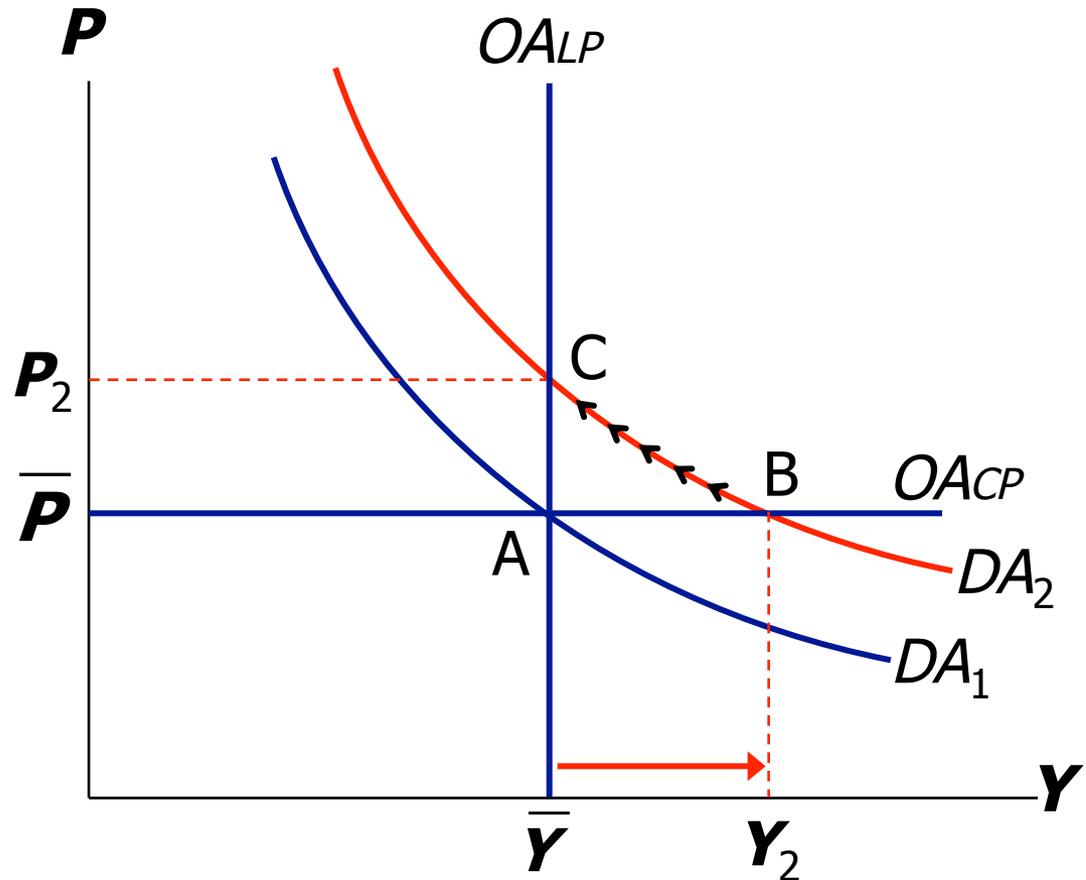
***Este ajustamento de preços é o que move a economia para o equilíbrio de longo prazo.***

# Os efeitos de CP & LP de $\Delta M > 0$

A = equilíbrio inicial

B = novo equilíbrio de curto prazo após o aumento de  $M$

C = equilíbrio de longo prazo



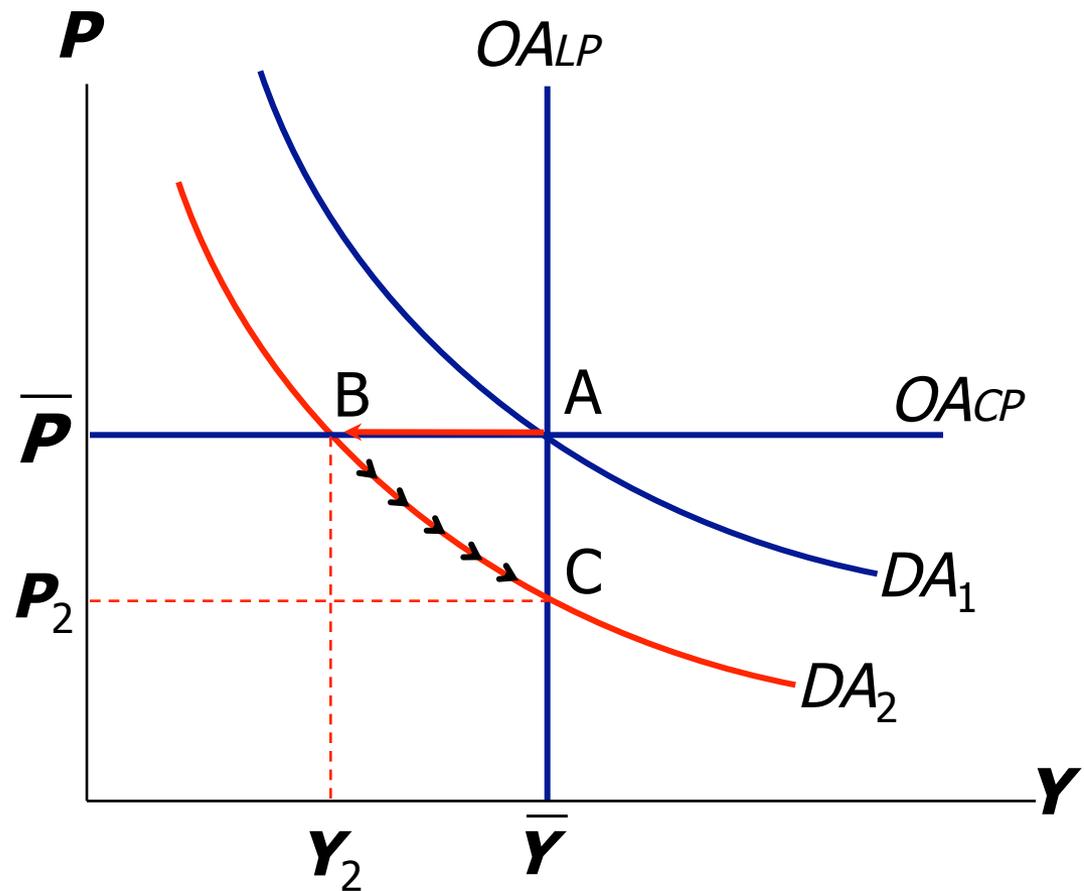
# *Choques na economia*

- **choques**: mudanças exógenas na oferta ou demanda agregadas
- Choques empurram a economia temporariamente para fora do Pleno emprego.
- Exemplo de choque de demanda:  
redução da velocidade de circulação da moeda
- Se a oferta de moeda é mantida constante, um decréscimo em  $V$  significa que as pessoas usam sua moeda em menos transações, causando um decréscimo na demanda por bens e serviços:

# O efeito de um choque de demanda negativo

O choque desloca a  $DA$  para esquerda, reduzindo o produto e o emprego no curto prazo.

Ao longo do tempo, os preços caem e a economia se move para baixo através de sua curva de demanda na direção do Pleno emprego.



# Choques de Oferta

Um **choque de oferta** altera os custos de produção e afeta os preços que a firma cobra.

(são também chamados **choques de preços**)

Exemplos de choques de oferta *adversos*:

- Mau tempo reduz a lavoura, aumentando os preços dos alimentos.
- Trabalhadores sindicalizados, negociam aumentos de salários.
- Novas regulações ambientais requerem redução de emissões de gases pelas firmas. Estas aumentam o preço cobrado por seus produtos para cobrir o custo de obediência da nova lei.

(Choques *favoráveis* de oferta *reduzem* custos e preços.)

## Estudo de caso:

### Os choques do petróleo da década de 1970

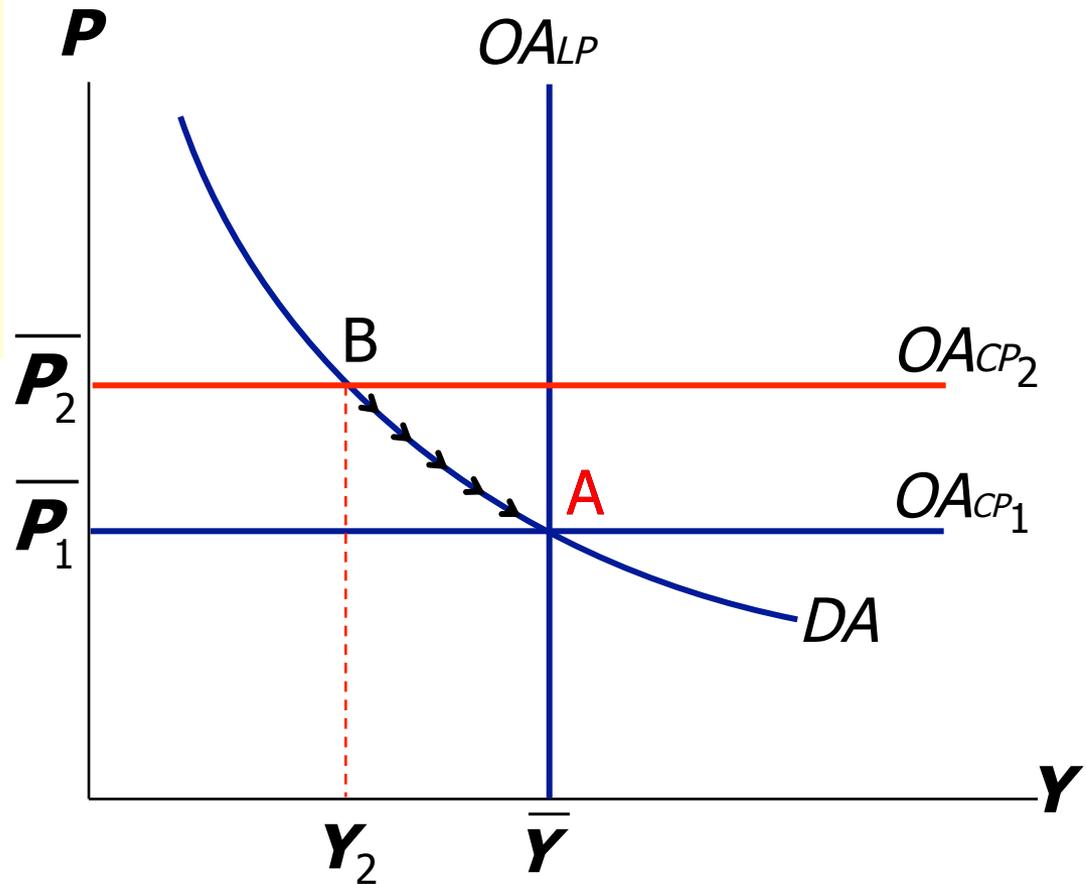
- Início dos 1970s: OPEP se coordena e reduz a oferta mundial de petróleo.
- O preço do petróleo sobre
  - 11% em 1973
  - 68% em 1974
  - 16% em 1975
- Tal aumento brusco no preço do petróleo consistiu num choque de oferta porque afetou significativamente sobre custo de produção e preços.

# Estudo de caso:

## Os choques do petróleo da década de 1970

O choque de preço do petróleo deslocou a curva de  $OA_{CP}$  para cima, causando queda do produto e do emprego.

Na ausência de choques adicionais, os preços caem ao longo do tempo e a economia se move de volta para o pleno emprego.

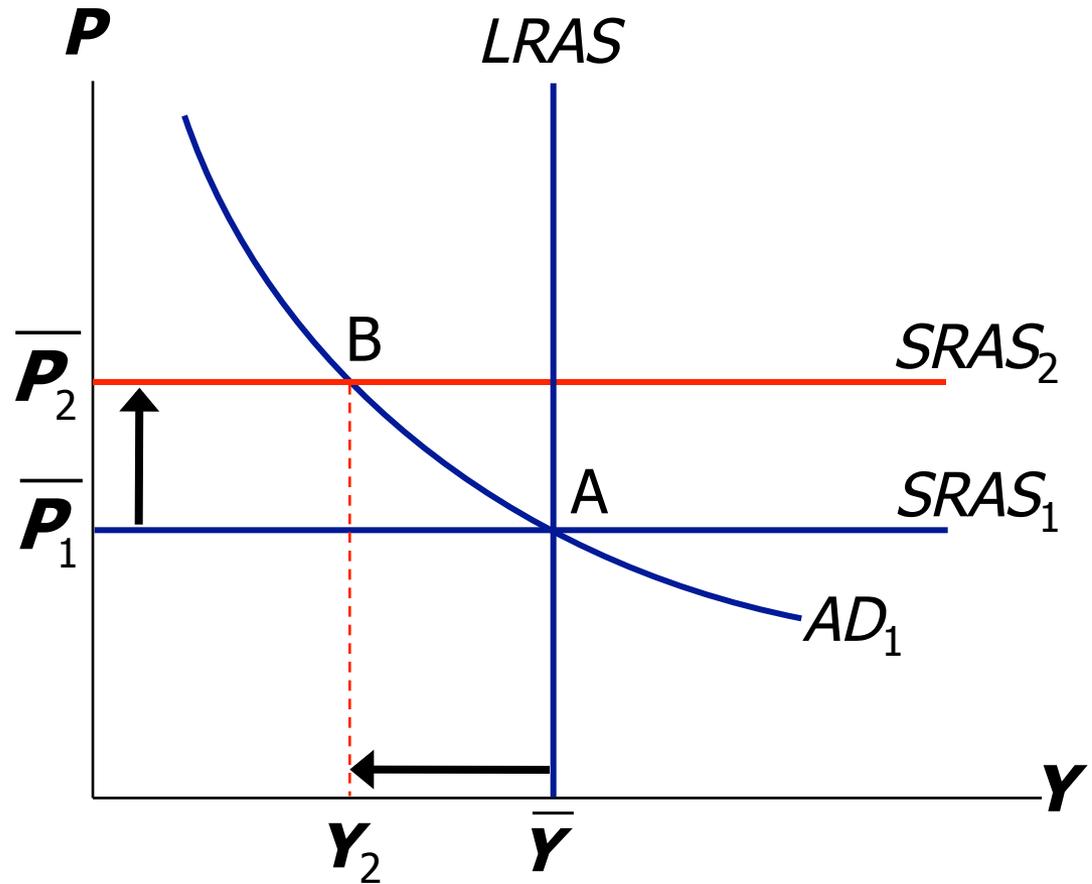


# Política de Estabilização

- definição: políticas destinadas a reduzir a severidade das flutuações econômicas de curto prazo.
- Exemplo: Usar política monetária para combater os efeitos adversos dos choques de oferta:

# Estabilização do produto com política monetária

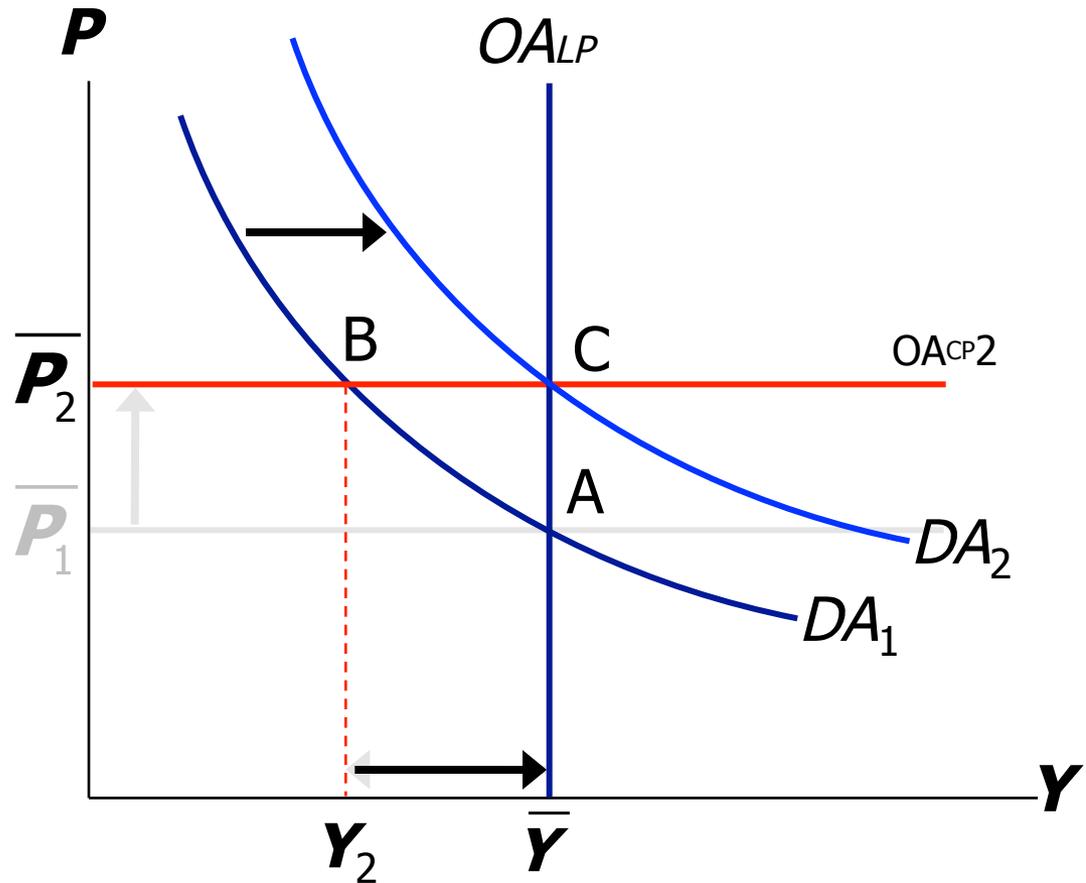
O choque de oferta adverso leva a economia para o ponto B.



# Estabilização do produto com política monetária

Mas o BACEN pode acomodar o choque aumentando a DA.

resultados:  
 $P$  é fica permanentemente maior, mas  $Y$  permanece em seu nível de pleno emprego.



# Sumário

1. Longo prazo: os preços são flexíveis, produto e emprego estão sempre em sua taxa natural, e a teoria clássica se aplica.  
Curto prazo: os preços são rígidos, os choques podem desviar o produto e o emprego de suas taxas naturais.
2. Demanda e Oferta agregadas:  
uma estrutura para analisar as flutuações econômicas
3. A curva de demanda agregada é negativamente inclinada.
4. A curva de oferta agregada de longo prazo é vertical, pois o produto depende da tecnologia e da oferta de fatores de produção, mas não dos preços.
5. A curva de oferta de curto prazo é horizontal, pois os preços são rígidos à níveis predeterminados.
6. Choques de demanda e oferta agregada causam flutuações no PIB e no emprego de curto prazo.
7. O Banco Central pode tentar estabilizar a economia com política monetária.